

# A pregação do voto nulo



BRASÍLIA — O slogan “Juntos chegaremos lá”, consagrado por Guilherme Afif Domingos, do PL, durante sua campanha eleitoral, pode ser trocado pela pregação do voto nulo durante o segundo turno das eleições. Sem encontrar espaço para alianças nesta reta final, Afif marcou reunião com setores do PL, do PDC, do PFL, do PTB e do PMDB para a próxima quinta-feira, em Brasília, com a finalidade de discutir a formação de um novo partido, o Partido Liberal-Cristão, cuja primeira tarefa política seria a defesa da anulação do voto.

A princípio marcado para ontem, o encontro foi adiado porque continuava a disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e Leônél Brizola, do PDT, pela vaga no segundo turno ao lado de Fernando Collor de Mello, do PRN. “Não é difícil pregar o voto nulo”, afirmou o líder do PL na Câmara, deputado Adolfo Oliveira. “Dependendo do resultado, setores do PT ou do PDT vão defender a mesma idéia.”

Oliveira acredita que, colocando-se contra os dois candidatos que concorrerão à cadeira do presidente José Sarney, o novo partido vai ganhar força e conquistar o apoio de eleitores que não se identifiquem com eles. A tese, porém, encontra opositores tanto no PL quanto no PDC.

Entre eles, o presidente do PL, deputado Álvaro Vale: “Não somos bóia para naufragos”.

Júlio Alcântara/AE — 7/11/89

*Afif Domingos: novo partido*